

21 de dezembro de 2020.



ICEC-RS

Índice de Confiança do
Empresário do Comércio
Novembro de 2020


Fecomércio RS
Sesc | Senac



O que o ICEC-RS registrou em dez/20?

Em dez/20 o ICEC avançou no campo otimista e atingiu 107,7 pontos após ter alta de 1,3% ante o mês anterior. Em relação a dez/19, o índice segue em patamar inferior (-8,9%).

Após ter ultrapassado a linha dos 100,0 pontos ao avançar 8,2% no mês anterior, o ritmo de avanço no ICEC-RS arrefeceu muito em dez/20.

Entre os componentes do ICEC-RS, destaque para a acomodação em patamar otimista do Índice de Expectativas (IEEC), que teve variação de -0,8% ante nov/20 e -4,0% em relação a dezembro do ano anterior.

A percepção quantos às Condições Atuais (ICAEC), por sua vez, seguiu em trajetória de recuperação, mas também em ritmo mais lento. O avanço de 5,6% na comparação mensal (11,0% em nov/20) deixou o índice com 79,0 pontos, ficando 20,4% abaixo de dez/19. Entre os componentes do ICAEC, a maior desaceleração foi na avaliação da condição atual quanto à própria empresa.

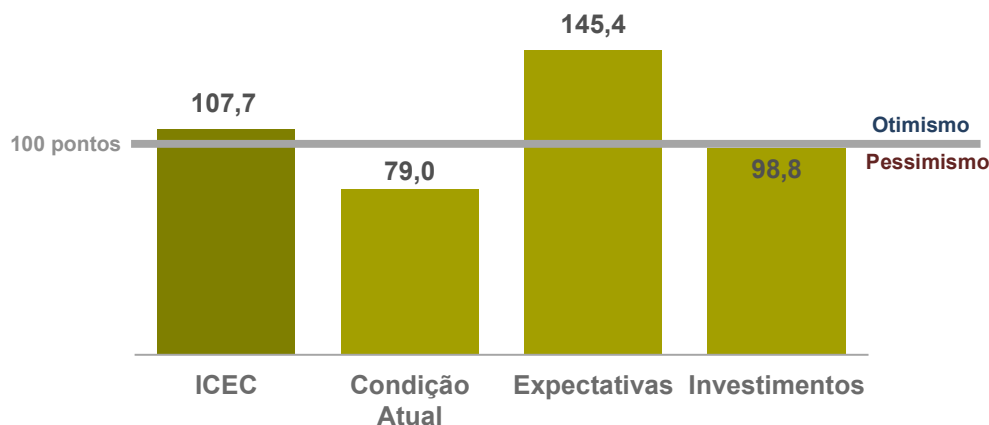
O índice de investimentos (IIEC), por sua vez, teve aumento na margem de 1,4% e, mesmo desacelerando em relação ao mês anterior, se aproximou mais da linha dos 100,0 pontos aos 98,8 pontos.

Logo após o ICEC-RS atingir um patamar muito deprimido com



























quedas até o mês de agosto, houve uma forte retomada nos dois meses seguintes, de forma que a perda de fôlego posterior acontece em linha com um cenário que passou a mostrar com mais clareza os entraves e os desafios à recuperação do setor. A aceleração da pandemia, nesse sentido, agrava o quadro de incerteza e se reflete nas expectativas dos varejistas, que se deparam não apenas com um consumidor muito cauteloso, mas com ameaças a novas medidas de restrição ao funcionamento do comércio.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

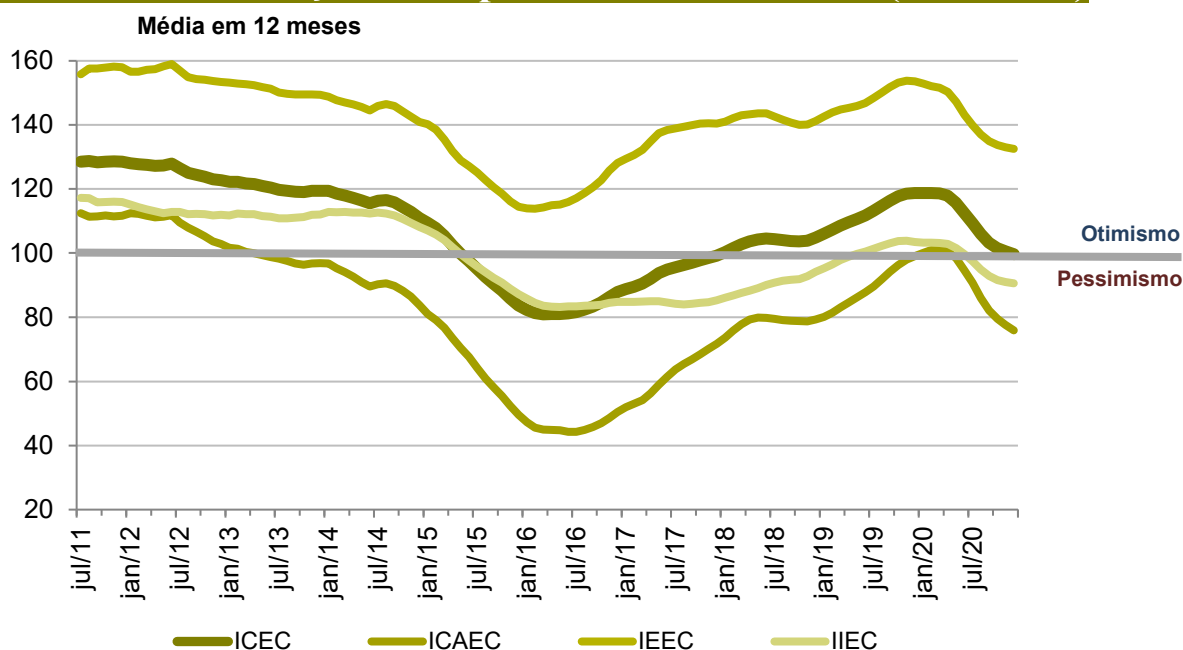
Novembro/2020



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICEC	107,7		1,3%		-8,9%
Grupo I: Índice de Condições Atuais					
Índice Geral (ICAEC)	79,0		5,6%		-20,4%
Economia Brasileira (CAE)	61,8		7,9%		-33,2%
Comércio (CAC)	82,4		5,0%		-15,1%
Empresas Comerciais (CAEC)	92,7		4,7%		-14,1%
Grupo II: Índice de Expectativas					
Índice Geral (IEEC)	145,4		-0,8%		-4,0%
Economia Brasileira (EEB)	134,9		-2,7%		-8,2%
Comércio (EC)	147,2		-0,6%		-2,5%
Empresas Comerciais (EEC)	154,0		0,8%		-1,6%
Grupo III: Índice de Investimento					
Índice Geral (IIEC)	98,8		1,4%		-4,9%
Contratação de Funcionários (IC)	121,5		0,0%		2,6%
Nível de Investimento das Empresas (NIE)	82,8		6,5%		-14,7%
Situação Atual dos Estoques (SAE)	92,4		-1,1%		-4,3%

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)



Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Condições Atuais

O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 79,0 pontos em dez/20 ao variar 5,6% ante nov/20. Comparado a dezembro do ano anterior, quando o indicador registrava 99,1 pontos, houve recuo de 20,4%.

O resultado do ICAEC de dezembro mostra que a melhora da percepção sobre as condições atuais teve continuidade, mas perdeu força, vindo de uma alta de 11,0% em nov/20.

Entre seus componentes, o subindicador relacionado às

Condições Atuais da Economia teve alta de 7,9% na margem, um pouco abaixo do avanço registrado em nov/20 (9,0%). Mesmo assim, aos 61,8 pontos, é o subindicador com menor valor entre todos do ICEC, ficando ainda 42,5% abaixo do patamar pré-pandemia. Para 77,0% dos empresários a avaliação é que a economia se encontra em situação pior que no ano anterior.

Para o Comércio a elevação no subindicador das condições atuais teve alta de 5,0% (7,7% em nov/20), chegando aos 82,4 pontos; de acordo com a avaliação

de 61,3% dos entrevistados, as condições atuais do setor estão piores.

Em relação à própria empresa, o pessimismo é menor, mas ainda prevalece a avaliação de condições piores, conforme a percepção de 53,7% dos entrevistados. O subindicador teve avanço de 4,7% na margem e marcou 92,7 pontos, desacelerando a alta que havia sido de 15,5% em nov/20.

Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 77,6 pontos em nov/20 para 75,9 pontos em dez/20.

Expectativas

Em dez/20, o indicador de expectativas (IEEC) teve variação de -0,8%, registrando 145,4 pontos; na comparação interanual, o indicador ficou 4,0% abaixo do patamar de dez/19.

Após cinco meses de alta, houve acomodação do IEEC em dezembro. O indicador permanece bem acima da linha dos 100,0 pontos em campo otimista, mas fica ainda há 7,1% do patamar pré-pandemia.

Diante da elevada incerteza que permeia o próximo ano, quando a economia passará a funcionar sem o suporte dos diversos programas de apoio à renda e ao emprego, além do recente avanço da pandemia e

do risco de novas medidas restritivas ao comércio, os empresários calibraram suas expectativas. Mesmo que a poupança de muitas famílias possa ter aumentando, a incerteza quanto à própria pandemia, bem como com a frágil situação em que se encontra o mercado de trabalho, tem deixado as famílias muito cautelosas nos seus gastos. Isso acende um alerta aos empresários do Comércio acerca do fôlego da recuperação da economia durante 2021.

O subindicador relativo à expectativa com a situação da economia brasileira marcou 134,9 pontos depois de cair 2,7% ante nov/20; com isso ficou 13,9% abaixo do patamar

pré-pandemia – maior distância entre os três subindicadores do IEEC.

As expectativas em relação ao Comércio tiveram variação de -0,6%, ficando em 147,2 pontos. Em relação à própria empresa, o subindicador alcançou os 154,0 pontos, com pequena variação de 0,8% ante o mês anterior

Na média em 12 meses, considerando que o patamar das expectativas segue abaixo do mesmo período de 2019, o IEEC teve baixa, passando de 133,0 pontos em nov/20 para 132,5 pontos em dez/20.

Investimentos

O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apurou alta de 1,4% na comparação com nov/20, se aproximando da linha da neutralidade (100,0 pontos) aos 98,8 pontos. Em relação a dezembro do ano anterior, houve recuo de 4,9%.

O resultado do mês reflete movimento distintos entre seus

componentes. Contratação de Funcionários marcou os mesmos 121,5 pontos do mês anterior e Situação Atual dos Estoques (92,4 pontos) teve nova queda (-1,1%), de forma que a influência positiva no resultado do mês veio do Nível de Investimento das Empresas (82,6 pontos). que teve alta de 6,5% na margem; a avaliação predominante dos empresários, contudo, permanece de menor

nível de investimento, conforme apontaram 62,9% dos empresários. Com isso, o subindicador fica ainda 15,2% do patamar pré-pandemia.

A média em 12 meses do IIEC passou de 91,0 pontos para 90,6 pontos na passagem do mês.

Como é calculado o ICEC?

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

Índice de Condições Atuais (ICAEC): Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

Índice de Expectativas (IEEC): Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.

Índice de Investimentos (IIEC): Capta as expectativas de contratação de funcionários,

investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3286 5677